



Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP

Relatório Descritivo

Pesquisa do Perfil Organizacional das

Guardas Municipais

(2003)

Novembro / 2005

INDICE

Introdução	3
Metodologia de Coleta de Dados	3
Análise de Dados	4
Parte I: Caracterização dos municípios que possuem Guarda Municipal	4
I.1. – Disposição no Território Nacional.....	4
I.2. – Existência de Guardas Municipais com Verba Própria	5
I.3. – Cobertura das Despesas das Guardas Municipais pela Verba Própria	6
I.4. – Investimento do Município em Segurança Pública	7
I.5. – Existência de Secretarias Municipais de Segurança Pública	9
I.6. – Existência de Planos Municipais de Segurança Pública	10
I.7. – Gastos Financeiros das Guardas Municipais	10
I.8. – Tamanho das Guardas Municipais segundo o Efetivo.....	11
Parte II: Estruturação das Guardas Municipais	12
II.1. – Objetivos para Criação das Guardas Municipais.....	12
Parte III: Recursos Humanos das Guardas Municipais	13
III.1. – Profissionais por Categoria Profissional	13
III.2. – Grau de Instrução do Efetivo	13
III.3. – Faixa Salarial do Efetivo	14
III.4. – Efetivo em Funções Operacionais.....	14
Parte IV: Ações e Atribuições das Guardas Municipais	15
IV.1. – Atividades Executadas e Atividades Normatizadas.....	15
IV.2. – Atendimentos Executados.....	16
IV.3. – Atuação Armada das Guardas Municipais.....	17
Parte V: Funcionamento das Guardas Municipais	17
V.1. – Determinantes do Planejamento das Ações.....	17
V.2. – Prestação de Serviços 24 horas	18
Parte VI: Treinamento e Capacitação nas Guardas Municipais	18
VI.1. – Temáticas dos Processos de Formação e Capacitação do Efetivo	19
Parte VII: Recursos Materiais nas Guardas Municipais	20
VII.1. – Quantidade de Viaturas.....	20
VII.2. – Quantidade de Armamento e Equipamentos de Proteção.....	21
Parte VIII: Rede de Articulação das Guardas Municipais	23
VIII.1. – Grau de Articulação das Guardas Municipais com Outros Órgãos.....	23
VIII.2. – Encaminhamentos Não Estabelecidos Legalmente para os Agressores.....	24
VIII.3. – Trabalho de Integração com a Comunidade Executada pela Guarda Municipal	25
Parte IX: Tratamento da Informação nas Guardas Municipais	25
IX.1. – Atendimento das Ocorrências	25
IX.2. – Produção de Relatórios de Informação	26
Parte X: Articulação das Guardas Municipais com a SENASP	27
Conclusão Final	28
Ficha Autoral	29

Relatório das Guardas Municipais

Introdução

O presente relatório se baseia nos dados da pesquisa “Perfil Organizacional das Guardas Municipais” tendo como objetivo principal descrever o perfil das Guardas Municipais existentes no território brasileiro. Como a criação e implantação das Guardas Municipais são descentralizadas, os planejadores de políticas de segurança pública precisam conhecê-las e entendê-las para planejar ações integradas de segurança e alocar recursos de forma eficiente. A análise é feita de forma a evidenciar as diferenças regionais existente entre as Guardas Municipais, dando suporte a uma política mais igualitária que procura homogeneizar a oferta de segurança pública no país.

Esta pesquisa faz parte do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal que tem como meta, além de coletar o número de ocorrências registradas pelos órgãos de segurança pública existentes no Brasil, acompanhar o perfil organizacional destes órgãos para dar subsídios a SENASP no planejamento de suas ações.

Metodologia de Coleta de Dados

O objetivo deste relatório é detalhar o funcionamento das Guardas Municipais de todo o país, atribuindo ênfase nos seus recursos e resultados de suas ações, para subsidiar uma ação pró-ativa da SENASP em relação às Guardas Municipais.

Esta pesquisa começou em julho de 2004 e, até julho de 2005, coletamos os questionários respondidos pelas Guardas Municipais. Vários questionários tiveram que ser reenviados, neste período de tempo, para que fossem esclarecidas algumas dúvidas sobre o preenchimento executado. Assim, a partir de julho de 2005, iniciamos o preparo deste relatório. A pesquisa passou pelas seguintes etapas de elaboração:

Elaboração do Questionário

O questionário da pesquisa “Perfil Organizacional das Guardas Municipais” foi elaborado pela equipe técnica da SENASP aproveitando o questionário da pesquisa aplicada nas Delegacias de Atendimento à Mulher, o questionário aplicado anteriormente em pesquisa realizada pela Associação Nacional das Guardas Municipais e o formulário de cadastro das Guardas Municipais existente no Ministério da Justiça. Cabe destacar, que foram incluídos no questionário alguns temas específicos levantados pela Coordenação Geral de Ações de Prevenção em Segurança Pública / SENASP.

A avaliação piloto do questionário foi aplicada em 10 Guardas Municipais distribuídas por todo o país e escolhidas em função da heterogeneidade das condições de funcionamento, estrutura e atividades. Após o acerto dos problemas levantados na avaliação piloto do questionário, o seu formato final assumiu a seguinte estrutura: caracterização do município, estrutura da Guarda Municipal, Recursos Humanos, Ações e Atribuições, Funcionamento da Guarda Municipal, Treinamento e Capacitação, Recursos Materiais, Rede de Articulação, Tratamento da Informação e Articulação com a SENASP.

Coleta das Informações

A Associação Nacional das Guardas Municipais nos forneceu um cadastro nacional com o endereço e telefone das Guardas Municipais existentes no país, para podermos enviar os

questionários via correio para todas as Guardas. Enviamos um ofício para as Guardas constantes nesta lista, informando sobre a realização da pesquisa e solicitando algumas informações mais detalhadas necessárias para o envio dos questionários. Alguns endereços estavam desatualizados e, por esta razão, entramos em contato telefônico com as Prefeituras de todos os municípios que não obtivemos resposta em relação ao ofício, para conseguirmos os endereços corretos.

Dado a prioridade estabelecida pelo Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal aos municípios brasileiros com população acima de 100 mil habitantes, fizemos também um contato com todos estes individualmente para verificarmos a presença de Guardas Municipais nestes municípios, os quais não estavam relacionados no cadastro fornecido pela Associação Nacional das Guardas. Todos aqueles que verificamos possuir Guarda Municipal também receberam os questionários.

Por fim, estabelecemos um processo de seleção das Guardas Municipais que deveriam responder à pesquisa buscando evitar uma possível situação onde avaliássemos serviços de vigilância das prefeituras como Guardas Municipais. Para tal, entramos em contato direto via telefone com todas as instituições que faziam parte do nosso cadastro.

Foram enviados questionários para um total de 345 municípios. No entanto, cabe ressaltar que 60 municípios nos reenviaram os questionários sem preenchimento afirmando que não possuíam guardas. Do total de 285 questionários restantes, recebemos 192 questionários preenchidos. Este total de questionários recebidos constitui uma boa amostra do total de Guardas Municipais existente no Brasil e nos permitirá verificar com o rigor necessário o perfil das Guardas Municipais.

Continuidade de Coleta de Informações

Nosso planejamento é realizar uma nova versão desta pesquisa a cada ano, aproveitando uma versão mais simplificada do questionário. Assim, muito em breve, iremos lançar dados atualizados desta pesquisa e passaremos a ter como acompanhar no tempo quais foram os resultados alcançados por estas Guardas Municipais em suas atividades, suas condições de trabalho e os resultados dos recursos investidos pela SENASP.

Análise de Dados

A análise está organizada de acordo com os onze tópicos que constituem o questionário. Primeiro, é feita uma caracterização dos municípios que possuem Guarda Municipal, seguida de uma análise da estrutura da Guarda Municipal, dos seus recursos humanos, das suas ações e atribuições, do seu funcionamento, do treinamento e capacitação do efetivo, dos recursos materiais, da estrutura física, da rede de articulação com outras instituições, do tratamento da informação gerada pelos registros e, por fim, uma análise da articulação com a SENASP.

Parte I: Caracterização dos municípios que possuem Guarda Municipal

I.1. – Disposição no Território Nacional

As Guardas Municipais estão distribuídas pelo território nacional de forma heterogênea. Verifica-se uma grande concentração na região Sudeste, em particular no Estado de São Paulo. Cerca de 71% das 192 Guardas Municipais que responderam ao questionário se encontra nesta região geográfica. As regiões Nordeste e Sul concentram 12,5% e 11,5% do total das Guardas Municipais, respectivamente. As regiões Norte e Centro-Oeste são onde se localiza menor número de Guardas Municipais.

Mapa I.1. Concentração das Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003):



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004.

Tabela I.1. Concentração das Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003):

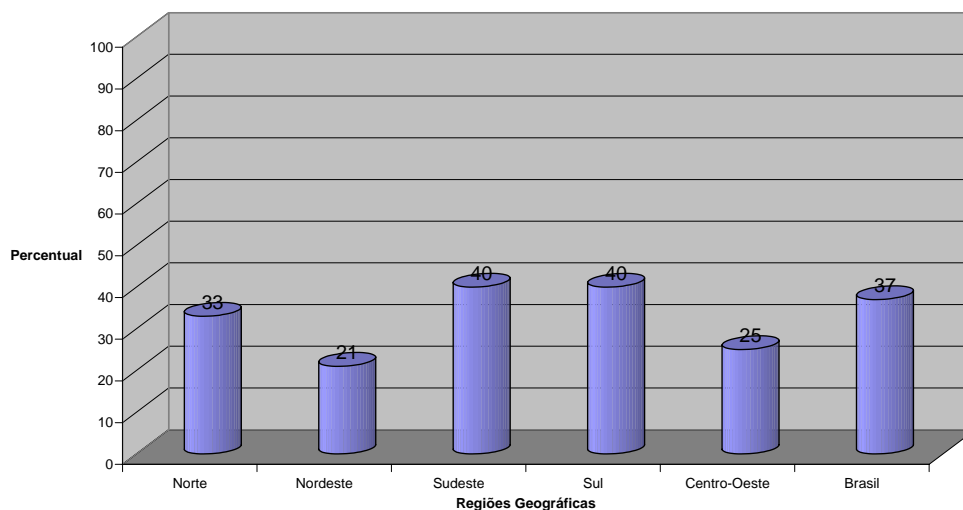
<i>Região geográfica</i>	<i>Número de Guardas</i>	
	<i>N. Abs</i>	<i>Perc (%)</i>
Norte	6	3.13
Nordeste	24	12.50
Sudeste	136	70.83
Sul	22	11.46
Centro -Oeste	4	2.08
Total	192	100.00

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

I.2. – Existência de Guardas Municipais com Verba Própria

No que se refere à existência de verba própria, 188 Guardas Municipais informaram sua situação. Dessas, 63% não possuem verba própria e apenas 37% possuem. As regiões Sudeste e Sul são as que apresentaram a maior proporção das Guardas Municipais com verba própria e o Nordeste é a região que menos apresenta. Das quatro Guardas Municipais existentes no Centro-Oeste, apenas uma possui verba própria. Como o número de Guardas nesta região é muito pequeno, a análise percentual pode ser enganosa. A maioria dos municípios promove ações de segurança pública com verbas federais e/ou estaduais.

Gráfico I.1. Percentual de Guardas Municipais que possuem verba própria por região geográfica (Brasil – 2003):



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela I.2. Existência de Guarda Municipal com verba própria por região geográfica (Brasil – 2003):

Região geográfica	Guarda possui verba própria				Total
	Sim		Não		
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	2	33	4	67	6
Nordeste	5	21	19	79	24
Sudeste	54	40	80	60	134
Sul	8	40	12	60	20
Centro-Oeste	1	25	3	75	4
Brasil	70	37	118	63	188

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

I.3. – Cobertura das Despesas das Guardas Municipais pela Verba Própria

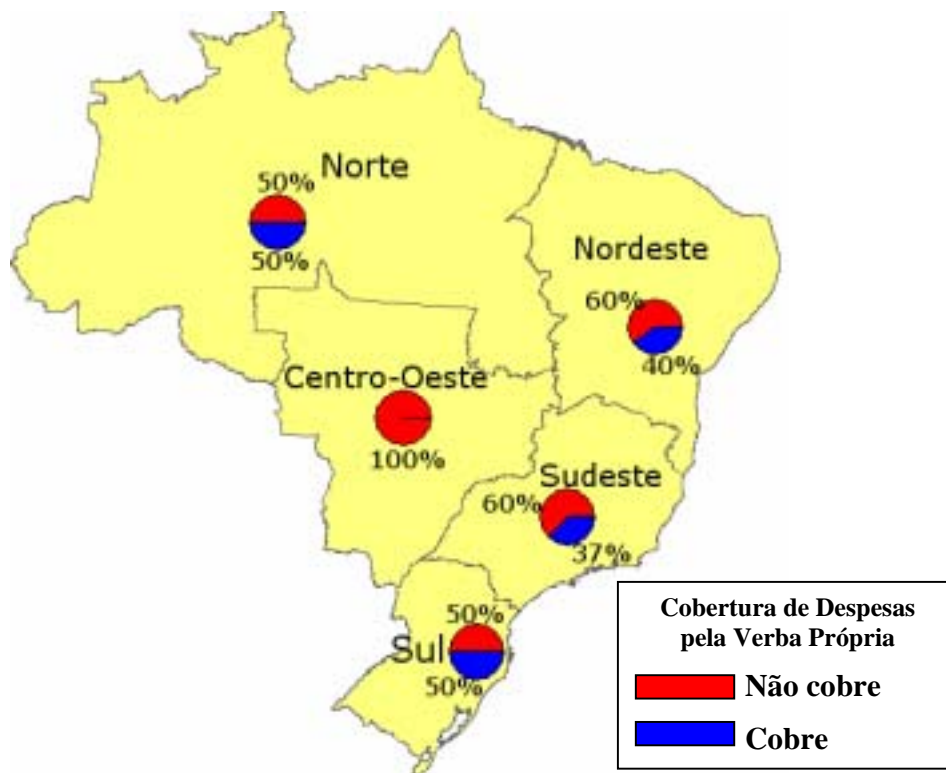
Das 70 guardas que possuem verba própria, somente 67 responderam se esta verba cobria todas as despesas de manutenção. Em 61% destas Guardas Municipais, a verba própria não é suficiente para cobrir todas as despesas necessárias. Para a única Guarda do Centro-Oeste que possui verba própria, esta não é suficiente para cobrir todas as despesas. Comparativamente, o Sudeste é a região geográfica que possui menor percentual de Guardas Municipais com verba própria suficiente para a cobertura de todas as despesas.

Tabela I.3: Cobertura das despesas das Guardas Municipais pela verba própria por região geográfica (Brasil – 2003):

Região geográfica	A verba cobre todas as despesas de manutenção				Total
	Sim		Não		
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	1	50	1	50	2
Nordeste	2	40	3	60	5
Sudeste	19	37	32	63	51
Sul	4	50	4	50	8
Centro-Oeste	0	0	1	100	1
Brasil	26	39	41	61	67

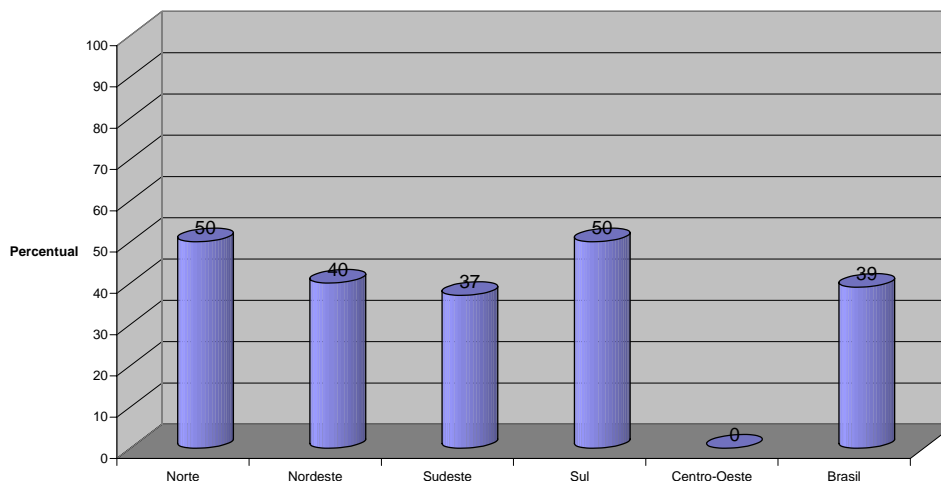
Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Mapa I.2. Cobertura das despesas das Guardas Municipais pela verba própria por região geográfica (Brasil – 2003):



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Gráfico I.2: Percentual da Cobertura das despesas das Guardas Municipais pela verba própria por região geográfica (Brasil – 2003):



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

I.4. – Investimento do Município em Segurança Pública

Das 156 Guardas Municipais consideradas nesta questão, 88% estão localizadas em municípios que investem de 1% a 5% de todo o seu orçamento em segurança pública, a menor faixa de investimento analisada.

Tabela I.4: Investimento na área de segurança pública pelos Municípios com Guarda Municipal por região geográfica (Brasil – 2003):

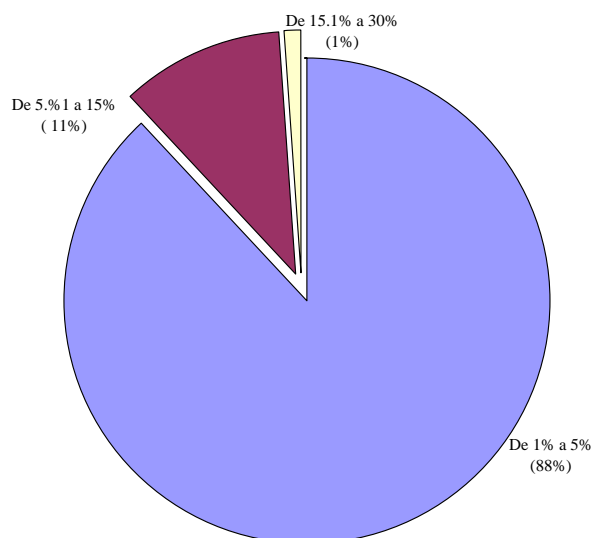
Região geográfica	Valor do investimento municipal em segurança pública – 2003						Total
	De 1% a 5%		De 5.1% a 15%		De 15.1% a 30%		
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	6	100	0	0	0	0	6
Nordeste	18	95	1	5	0	0	19
Sudeste	97	86	15	13	1	1	113
Sul	13	93	1	7	0	0	14
Centro-Oeste	4	100	0	0	0	0	4
Brasil	138	88	17	11	1	1	156

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

A análise desta informação por região geográfica destaca que o Norte e o Centro-Oeste possuem todas as Guardas situadas em municípios com a menor faixa de investimento em segurança pública. Além disso, somente a região Sudeste possui uma Guarda em município com faixa de investimento de 15.1% a 30%. Nenhum município que possui Guarda investiu em segurança pública, no ano de 2003, mais do que 30% do seu orçamento.

Outro ponto de destaque em relação ao investimento dos municípios em segurança pública é a análise dos recursos destinados a programas sociais e polícias estaduais. Verificamos que os municípios investiram mais recursos nos programas sociais do que nas polícias estaduais. Os recursos financeiros gastos em programas sociais foram da ordem de 50 milhões de reais e os gastos nas polícias estaduais foram da ordem de 30 milhões de reais. A maior parte dos recursos gastos nas polícias estaduais foi realizado na região Sudeste e a maior parte dos gastos nos programas sociais foi realizado na região Sul. Verificamos que os municípios, em razão da pressão sofrida no sentido de melhorar a situação da segurança pública, estão atualmente trabalhando em parceria com as polícias estaduais. Isto realça a importância de uma política de segurança pública com obrigações das esferas governamentais bem especificadas, metas definidas e a relevância, no momento atual, dos recursos das esferas federais e estaduais.

Gráfico I.3. Percentual do investimento na área de segurança pública pelos municípios com Guarda Municipal (Brasil – 2003):



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela I.5. Investimento do município nas Polícias Estaduais e Programas Sociais por região geográfica (Brasil – 2003):

Região Geográfica	Gastos Financeiros com Polícias Estaduais (R\$)	Gastos Financeiro com Programas Sociais (R\$)
Norte	R\$ 8.000,00	R\$ 260.100,00
Nordeste	R\$ 125.000,00	R\$ 1.600,00
Sudeste	R\$ 30.820.398,67	R\$ 14.524.499,00
Sul	R\$ 1.168.943,10	R\$ 36.502.108,00
Centro_oeste	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Brasil	32.122.341,77	51.288.307,00

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

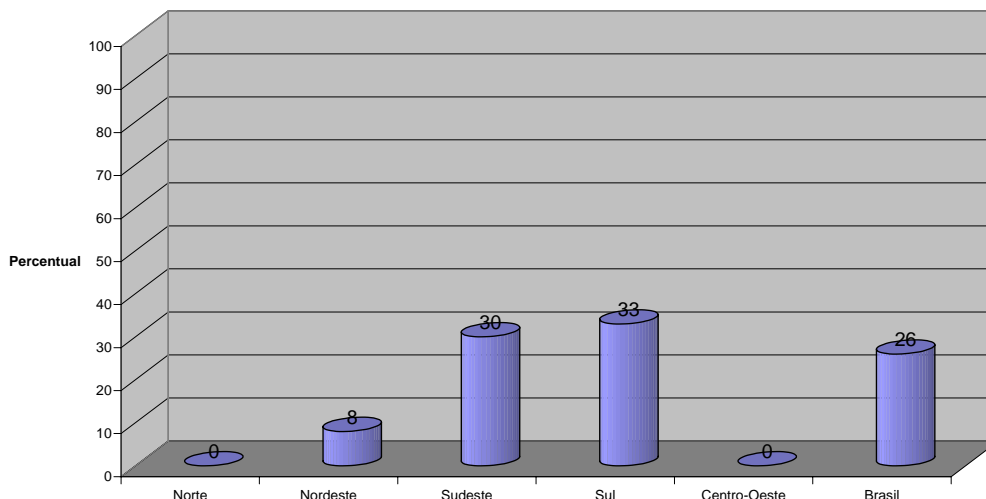
I.5. – Existência de Secretarias Municipais de Segurança Pública

Tabela I.6. Existência de Secretaria Municipal de Segurança Pública nos municípios que possuem Guarda Municipal por região geográfica (Brasil – 2003):

Região geográfica	Existência Secretaria Municipal de Segurança Pública				
	Sim		Não		Total
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	0	0	6	100	6
Nordeste	2	8	22	92	24
Sudeste	40	30	94	70	134
Sul	7	33	14	67	21
Centro-Oeste	0	0	4	100	4
Brasil	49	26	140	74	189

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Gráfico I.4. Percentual de municípios com Secretaria Municipal de Segurança Pública entre aqueles que possuem Guarda Municipal por região geográfica (Brasil – 2003):



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

A maioria dos municípios aonde existe Guarda Municipal não possui Secretaria Municipal de Segurança Pública - 74%. As regiões Sudeste e Sul concentram a maior parte das Secretarias Municipais de Segurança Pública existentes. Já no Norte e no Centro-Oeste não existe nenhum município com Guarda Municipal que possua Secretaria Municipal de Segurança Pública

e no Nordeste existem somente dois. Importante destacar que a participação dos municípios nas questões relativas à segurança pública ainda é bastante recente e esta pode ser uma das razões para esta inexistência de um órgão gestor, em âmbito municipal, do tema Segurança Pública.

I.6. – Existência de Planos Municipais de Segurança Pública

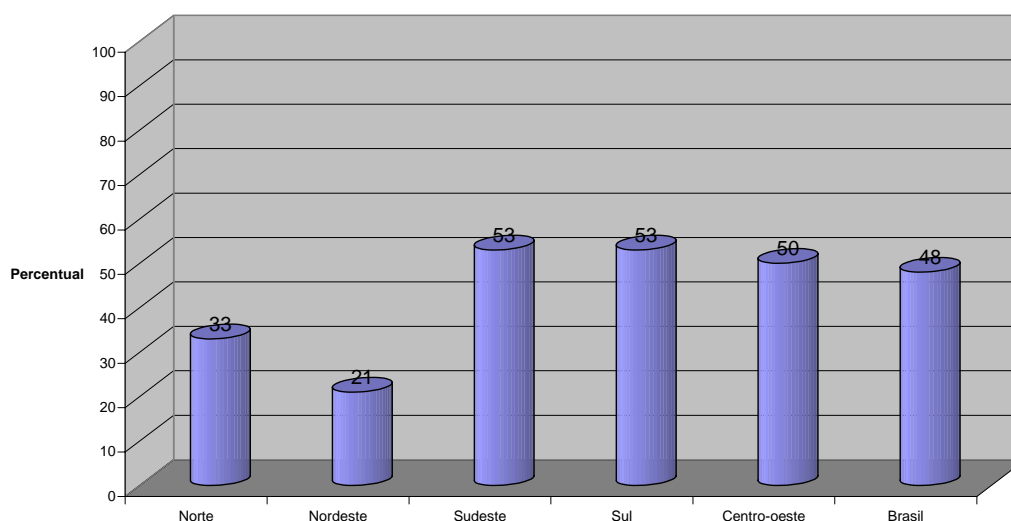
Plano Municipal de Segurança Pública existe em 48% dos 184 municípios que informaram sobre este assunto. Novamente, as regiões Sul e Sudeste concentram o maior percentual de municípios que possuem Plano Municipal de Segurança Pública. Aproximadamente, 53% dos municípios em ambas regiões possuem o plano. No Centro-Oeste, dos 4 municípios aonde se localizam Guardas Municipais, dois têm Plano Municipal de Segurança Pública. O Norte e Nordeste são as regiões que têm menor número de municípios que possuem Plano Municipal de Segurança Pública.

Tabela I.7. Existência de Plano Municipal de Segurança Pública entre os municípios que possuem Guarda Municipal por região geográfica (Brasil – 2003):

Região geográfica	Existência de Plano Municipal de Segurança Pública				Total
	Sim		Não		
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	2	33	4	67	6
Nordeste	5	21	19	79	24
Sudeste	70	53	61	47	131
Sul	10	53	9	47	19
Centro-oeste	2	50	2	50	4
Brasil	89	48	95	52	184

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Gráfico I.5. Percentual de municípios com Plano Municipal de Segurança Pública entre os municípios que possuem Guarda Municipal por região geográfica (Brasil – 2003):



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

I.7. – Gastos Financeiros das Guardas Municipais

Verificamos que as Guardas Municipais tiveram gastos financeiros de cerca de um bilhão de reais em 2003. Entre as Guardas Municipais pesquisadas, o maior percentual de gastos se localiza na região Sudeste. A região Centro Oeste aparece como aquela onde as Guardas Municipais, gastam maior volume de recursos financeiros por Guarda Municipal.

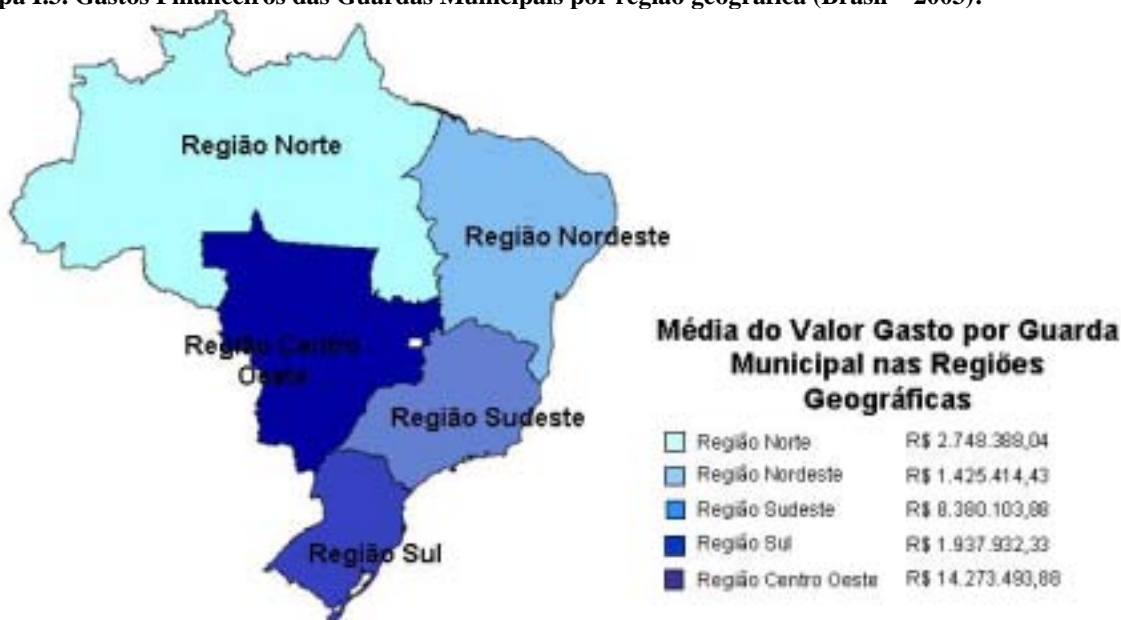
Tabela I.8. Gastos Financeiros das Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003):

Região Geográfica	Total de Gastos Financeiros	Média do Gasto Financeiro por Guarda Municipal
Norte	R\$ 16.490.328.21	R\$ 2.748.388.04
Nordeste	R\$ 34.209.946.35	R\$ 1.425.414.43
Sudeste	R\$ 1.148.074.232.05	R\$ 8.380.103.88
Sul	R\$ 40.696.578.96	R\$ 1.937.932.33
Centro Oeste	R\$ 57.093.975.53	R\$ 14.273.493.88
Brasil	R\$ 1.296.565.061.10	R\$ 6.752.943.03

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Estes recursos foram utilizados pelas Guardas Municipais para custear gastos com: ampliação do efetivo, uniformes, viaturas, bicicletas, folha de pagamento, equipamento de proteção individual, equipamento de comunicação, armamento letal, armamento não letal, treinamento e capacitação, prevenção à violência, material de consumo, equipamento para capacitação, equipamento de informática, entre outros fins.

Mapa I.3. Gastos Financeiros das Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003):



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

I.8. – Tamanho das Guardas Municipais segundo o Efetivo

Tabela I.9. Tamanho das Guardas Municipais segundo o número de profissionais de seu efetivo – PESQUISA SENASP/MJ (Brasil – 2003):

Número de Guardas Municipais segundo Número de Profissionais	N. Abs	Perc (%)
Até 10 profissionais	12	6,35
11 a 50 profissionais	57	30,16
51 a 100 profissionais	44	23,28
Acima de 100 profissionais	76	40,21
Total	189	100,00

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Entre as 192 Guardas Municipais pesquisadas, 189 informaram o tamanho do seu efetivo. Destas 189 Guardas Municipais, 6% possuem entre 1 e 10 profissionais, 30% possuem entre 11 e 50 profissionais, 51 a 100 possuem entre 51 e 100 profissionais e 40% possuem mais de 100 profissionais. A comparação do tamanho das Guardas Municipais avaliadas na pesquisa da SENASP e na pesquisa realizada pelo IBGE em 2000, nos traz algumas conclusões importantes. As duas pesquisas apontam a existência de diferentes números de Guardas Municipais no país: segundo a pesquisa realizada pela SENASP existem 192 instituições e segundo a pesquisa do IBGE existem 1006 instituições. Ao analisarmos o tamanho do efetivo das Guardas Municipais é possível verificar que as Guardas Municipais da pesquisa no IBGE, são bem menores que as da pesquisa da SENASP. Entre as Guardas Municipais avaliadas na pesquisa da SENASP, 6% possuem efetivo menor que 10 profissionais. Entre as Guardas Municipais da pesquisa da IBGE, 32% possuem efetivo menor que 10 profissionais. Isto evidencia que pode ter ocorrido na pesquisa realizada pelo IBGE, a situação onde serviços de vigilância das prefeituras foram avaliados como Guardas Municipais.

Tabela I.10. Tamanho das Guardas Municipais segundo o número de profissionais de seu efetivo – PESQUISA IBGE (Brasil – 2000):

Número de Guardas Municipais segundo Número de Profissionais	N. Abs	Perc (%)
Até 10 profissionais	325	32,31
11 a 50 profissionais	459	45,63
Acima de 50 profissionais	222	22,07
Total	1006	100,00

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Parte II: Estruturação das Guardas Municipais

II.1. – Objetivos para Criação das Guardas Municipais

Entre os objetivos mais citados como contemplados para a criação das Guardas Municipais destacam-se a “Segurança Patrimonial de Bens Públicos”, “Segurança em Escolas”, “Fiscalização de Normas e Posturas Municipais” e “Intensificação da Segurança Pública”. Por outro lado, os objetivos menos contemplados foram a “Força de Controle e Repressão a Atividades Ilegais”, “Prestação de Serviços Mediante Convênios”, “Segurança Armada” e “Constituição de uma Força Policial”.

Tabela II.1. Objetivos Contemplados na Criação das Guardas Municipais (Brasil – 2003):

Objetivos	Objetivos Contemplados na Criação das Guardas	
	N. Abs	Perc (%)
Implementação de ações de prevenção e comunitárias	123	64,1
Fiscalização de normas e posturas municipais	128	66,7
Segurança escolar	161	83,9
Fiscalização de trânsito	102	53,1
Segurança patrimonial de bens públicos	188	97,9
Segurança armada	65	33,9
Força de controle e repressão de atividades ilegais	54	28,1
Constituição de uma força policial	65	33,9
Compromisso do plano de governo municipal	93	48,4
Intensificação de segurança pública	128	66,7
Orientação e informação ao turista	93	48,4
Prestação de serviços mediante convênios	40	20,8

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Parte III: Recursos Humanos das Guardas Municipais

Importante destacar que as análises do número de profissionais por categoria profissional, faixa salarial e número de profissionais em funções operacionais levam em consideração todo o efetivo das Guardas Municipais. A análise da distribuição do efetivo segundo grau de instrução inclui apenas os profissionais das Guardas Municipais que ocupam as posições de comandante, subcomandante, inspetor, supervisor e guardas, excluindo os “outros profissionais”.

III.1. – Profissionais por Categoria Profissional

Nas Guardas Municipais avaliadas verificamos a existência de 38106 profissionais. Existem 407 comandantes de Guardas Municipais no Brasil e são, em média, dois comandantes por Guarda. Cerca de 65% do efetivo total são guardas em serviço operacional, sendo em média 133 guardas em serviço operacional por Guarda Municipal. Cabe destacar, ainda, que em média temos um efetivo de 201 profissionais por Guarda Municipal, sendo 8 guardas em serviço administrativo e 133 guardas em serviço operacional.

Tabela III.1. Total do efetivo e número médio de profissionais segundo categoria profissional nas Guardas Municipais (Brasil – 2003):

Categorias	Tamanho do Efetivo	
	Efetivo total	Média do efetivo por Guarda
Comandante	407	2,2
Subcomandante	92	0,5
Inspetor	709	3,8
Supervisor	623	3,3
Guardas em serviço administrativo	1513	8,0
Guardas em serviço operacional	25278	133,7
Outros Profissionais	9484	50,2
Total	38106	201,6

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

III.2. – Grau de Instrução do Efetivo

A maior parte do efetivo possui o ensino médio completo (52,5%). Por outro lado, o número de profissionais com curso fundamental incompleto consegue ser superior ao número de profissionais com curso superior completo. Interessante esclarecer que o Ensino Fundamental compreende da 1ª a 8ª série, o Ensino Médio é composto por três anos (antigo 2º grau) e ambos fazem parte da Educação Básica, segundo a Lei nº 9.394/96 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

Tabela III.2. Efetivo das Guardas Municipais por grau de instrução (Brasil – 2003):

Grau de Instrução	Total do Efetivo	
	N. Abs	Perc (%)
Fundamental Incompleto	2454	8,87
Fundamental Completo	5910	21,36
Médio Incompleto	1612	5,82
Médio Completo	14449	52,21
Superior Incompleto	1769	6,39
Superior Completo	1412	5,10
Pós-graduação	68	0,25
Total	27674	100,00

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

A análise do número de profissionais das Guardas Municipais por grau de instrução e categoria profissional evidencia que em todas as categorias a maioria do efetivo tem ensino médio completo. Os inspetores constituem a categoria mais heterogênea em termos de grau de instrução, pois possuem muitos profissionais com no máximo ensino fundamental e, também, muitos com ensino superior e pós-graduação. Grande parte dos comandantes possui ensino médio completo e curso superior. Por outro lado, entre os guardas é bastante significativo o número de profissionais com no máximo ensino fundamental.

Tabela III.3. Efetivo das Guardas Municipais por grau de instrução e categoria profissional (Brasil – 2003):

Grau de Instrução	Categorias Profissionais						
	Comandante	Subcomandante	Inspetor	Supervisor	Guardas em serviço adm.	Guardas em serviço oper.	Total
Fundamental Incompleto	4	4	31	18	22	2375	2454
Fundamental Completo	11	9	71	50	186	5583	5910
Médio Incompleto	5	3	23	16	33	1532	1612
Médio Completo	67	42	295	380	469	13196	14449
Superior Incompleto	18	17	53	37	66	1578	1769
Superior Completo	57	15	149	70	67	1054	1412
Pós-graduação	14	2	29	2	3	18	68
Total	176	92	651	573	846	25336	27674

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

III.3. – Faixa Salarial do Efetivo

Vinte e seis por cento do efetivo das Guardas Municipais recebe de três a quatro salários mínimos; 22% recebe entre dois e três salários mínimos e dezesseis por cento recebe de um a dois salários mínimos. Verificamos ainda que cerca de 2% do efetivo das Guardas Municipais recebe mais de 10 salários mínimos, mesmo percentual para aqueles que recebem até um salário mínimo. Avaliando as faixas salariais de forma agregada, verificamos que cerca de 70% do efetivo das Guardas Municipais recebe até 4 salários mínimos.

Tabela III.4. Efetivo das Guardas Municipais por faixa salarial (Brasil – 2003):

Faixa	Salário do Efetivo	
	N. Abs	Perc (%)
Até um salário mínimo*	838	2%
Entre 1 e 2 salários	6149	16%
Entre 2 e 3 salários	8395	22%
Entre 3 e 4 salários	10002	26%
Entre 4 e 5 salários	4534	12%
Entre 5 e 6 salários	3774	10%
Entre 6 e 7 salários	2030	5%
Entre 7 e 8 salários	1005	3%
Entre 8 e 9 salários	526	1%
Entre 9 e 10 salários	379	1%
Acima de 10 salários	717	2%
Total	38349	100%

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

III.4. – Efetivo em Funções Operacionais

Em relação à avaliação do efetivo lotado em funções operacionais, verificamos que cerca de 90% do efetivo das Guardas Municipais executa estas funções. Nas regiões Sul e Centro-oeste este percentual é maior que nas regiões Nordeste e Sudeste. Assim, podemos concluir que existe cerca de 10% do efetivo das Guardas Municipais, dedicado a funções administrativas.

Tabela III.5. Efetivo das Guardas Municipais em Postos Administrativos por região geográfica (Brasil – 2003):

Região Geográfica	Total de funcionários em funções operacionais		Total de funcionários em outras funções	
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)
Nordeste	3423	85,6	574	14,4
Sudeste	21991	89,8	2487	10,2
Sul	2696	93,2	198	6,8
Centro Oeste	549	95,5	26	4,5
TOTAL	28659	89,7	3285	10,3

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Parte IV: Ações e Atribuições das Guardas Municipais

IV.1. – Atividades Executadas e Atividades Normalizadas

Tabela IV.1. Atividades realizadas e Atividades Normalizadas nas Guardas Municipais por tipo de atividade (Brasil – 2003):

Atividade	Atividades Realizadas pelas Guardas Municipais	
	Realizadas	Normalizadas
	N. Abs	N. Abs
Apoio à administração municipal na aplicação / implementação de leis e decretos municipais.	112	89
Atendimento de ocorrências policiais	121	39
Atendimentos sociais	137	51
Atividades da defesa civil	135	79
Auxílio a Polícia Civil	143	78
Auxílio a Polícia Militar	156	71
Auxílio ao Público	156	95
Barreira física ou cancelas	39	18
Blitze para a fiscalização de prédios ou edifícios	52	33
Fiscalização de trânsito	105	97
Manutenção da ordem pública	152	77
Patrulhamento ostensivo	120	52
Posto da Guarda	83	41
Proteção Ambiental	106	83
Proteção de bens, serviços e instalações do município	145	139
Ronda Escolar	148	96
Serviços administrativos	107	58
Vigilância e segurança patrimonial	142	121
Segurança pessoal de autoridades do município	83	47
Recuperação de espaços públicos	69	30
Programas sociais de prevenção ao crime e a violência	81	31
Programas de aparelhamento de serviços públicos	35	16
Transporte de presos	32	12

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Das atividades realizadas pelas Guardas Municipais, as citadas por um maior número de Guardas são “Auxílio a Polícia Militar” e “Auxílio ao Público” e as citadas por um menor número de Guardas foram “Programas de Aparelhamento de Serviços Públicos” e “Transporte de Presos”. Por outro lado, ao avaliar as atividades normalizadas, verificamos que as citadas por um maior número de Guardas são “Proteção de Bens, Serviços e Instalações do Município” e “Vigilância e Segurança Patrimonial”. Percebe-se, desta forma, a diferença entre aquilo que é predominantemente normalizado e o que é executado na prática.

IV.2. – Atendimentos Executados

Dos 453893 atendimentos executados pelas Guardas Municipais em 2003, cerca de 77% são atendimentos sociais; 18% são encaminhamentos para as polícias estaduais e outros órgãos; e 6% são atividades de defesa civil ou mediação de conflitos.

Tabela IV.2. Atendimentos executados pelas Guardas Municipais por categoria de atendimento (Brasil – 2003):

Atividades	Número de Atendimentos	
	N. Abs	Perc (%)
Atendimentos sociais	350974	77%
Atividades da defesa civil	11507	3%
Mediação de conflitos	11642	3%
Encaminhamento para outros órgãos	28510	6%
Registros encaminhados a Polícia Civil	44126	10%
Registros encaminhados a Polícia Militar	7134	2%

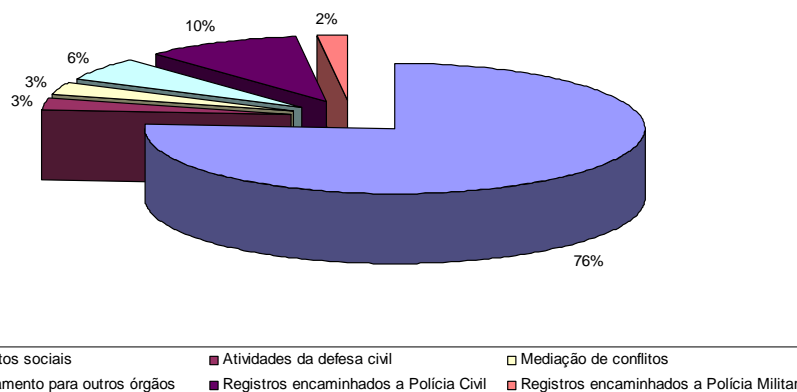
Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela IV.3. Ocorrências registradas pelas Guardas Municipais por tipo de ocorrência (Brasil – 2003):

Ocorrências	Número de Ocorrências	
	N. Abs	Perc (%)
Ações contra o patrimônio	12448	3,1%
Conflitos interpessoais	11089	2,8%
Acidentes de trânsito	16949	4,2%
Violência doméstica	1748	0,4%
Roubo a estabelecimentos comerciais	1574	0,4%
Roubo a transeunte	2393	0,6%
Roubo a residência	932	0,2%
Roubo a transporte coletivo	313	0,1%
Roubo a instituições financeiras	74	0,0%
Roubo de Veículos	1446	0,4%
Entorpecentes	1997	0,5%
Encaminhamentos ao conselho tutelar	10221	2,6%
Defesa civil	8860	2,2%
Escolta de valores	2738	0,7%
Participação em reuniões comunitárias	6082	1,5%
Assistência em escolas	320898	80,3%
Total de Ocorrências	399762	100,0%

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Gráfico IV.1. Atendimentos executados pelas Guardas Municipais por categoria de atendimento (Brasil – 2003):



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Respalhando a análise sobre a caracterização dos atendimentos, verificamos que aproximadamente 80% das 399762 ocorrências registradas pelas Guardas Municipais em 2003 se referem a “Assistência em Escolas”. Verificamos, ainda, um grande volume de ocorrências relacionadas a Ações contra o Patrimônio, Conflitos Interpessoais e Acidentes de Trânsito.

IV.3. – Atuação Armada das Guardas Municipais

De um total de 190 Guardas Municipais que responderam a questão sobre atuação armada, oitenta e três Guardas Municipais informaram que seus profissionais atuam armados. Destas, em 80 Guardas Municipais isto ocorre em situações de defesa do patrimônio; em 79 isto ocorre em ações ostensivas de segurança em logradouro público; em 71 isto ocorre em patrulhamento motorizado em apoio às polícias e em 63 em ambientes públicos internos. Cabe destacar, portanto, que nem metade das Guardas Municipais avaliadas atua armada.

Tabela IV.4. Distribuição das Guardas Municipais que atuam armadas por região geográfica (Brasil – 2003):

Regiões Geográficas	A guarda atua armada				Total
	Sim		Não		
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	1	16,7	5	83,3	6
Nordeste	6	25,0	18	75,0	24
Sudeste	67	49,6	68	50,4	135
Sul	8	38,1	13	61,9	21
centro_oeste	1	25,0	3	75,0	4
TOTAL	83	43,7	107	56,3	190

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela IV.5. Contexto de utilização de armas de fogo pelas Guardas Municipais (Brasil – 2003):

Situações	Contextos Guarda Municipal Atua Armada				Total
	Atua armada		Não atua armada		
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Ambientes públicos internos	63	75,9	20	24,1	83
Defesa do patrimônio	80	96,4	3	3,6	83
Atividade ostensiva de segurança em	79	95,2	4	4,8	83
Patrulhamento motorizado em apoio às ações da polícia	71	85,5	12	14,5	83

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Parte V: Funcionamento das Guardas Municipais

V.1. – Determinantes do Planejamento das Ações

O determinante mais freqüente para planejamento das ações entre as Guardas Municipais são os eventos públicos. Também é muito freqüente que as Guardas Municipais determinem suas ações em função da distribuição do patrimônio público, da análise dos dados registrados pela própria Guarda Municipal e políticas estabelecidas pelo executivo municipal. Por outro lado, as informações registradas pelas polícias estaduais são o fator menos comum de determinação do planejamento das ações das Guardas Municipais. Destacamos, ainda, como menos freqüentes, a análise de características urbanas e características populacionais do município

Tabela V.1. Determinantes do planejamento das ações das Guardas Municipais (Brasil – 2003):

Fatores	Determinantes do Planejamento das Guardas Municipais				
	Determina		Não determina		Total
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Análise dos dados registrados pela Guarda Municipal	146	76,0	44	24,0	190
Análise dos dados registrados pelas Polícias Estaduais	58	30,2	132	69,8	190
Análise das características populacionais do município	102	53,1	88	46,9	190
Em função de eventos públicos	152	79,2	38	20,8	190
Em função da distribuição do patrimônio público	149	77,6	41	22,4	190
Em função de políticas estabelecidas pelo executivo municipal	134	69,8	56	30,2	190
Análise de características urbanas	86	44,8	104	55,2	190

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

V.2. – Prestação de Serviços 24 horas

Das 190 Guardas Municipais que responderam esta questão, 91% funcionam 24 horas. Todas as seis Guardas Municipais existentes no Norte e as quatro existentes no Centro-Oeste prestam serviço 24 horas. No Sudeste, 93% das Guardas Municipais funcionam 24 horas; no Nordeste, 83%; e no Sul, 81%.

Tabela V.2. Existência de serviços 24 prestados pela Guarda Municipal por região geográfica (Brasil – 2003):

Região geográfica	Guarda Municipal Presta Serviço 24 Horas por Dia				
	Sim		Não		Total
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	6	100	0	0	6
Nordeste	20	83	4	17	24
Sudeste	126	93	9	7	135
Sul	17	81	4	19	21
Centro-Oeste	4	100	0	0	4
Brasil	173	91	17	9	190

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Parte VI: Treinamento e Capacitação nas Guardas Municipais

VI.1. – Frequência dos Processos de Formação e Capacitação do Efetivo

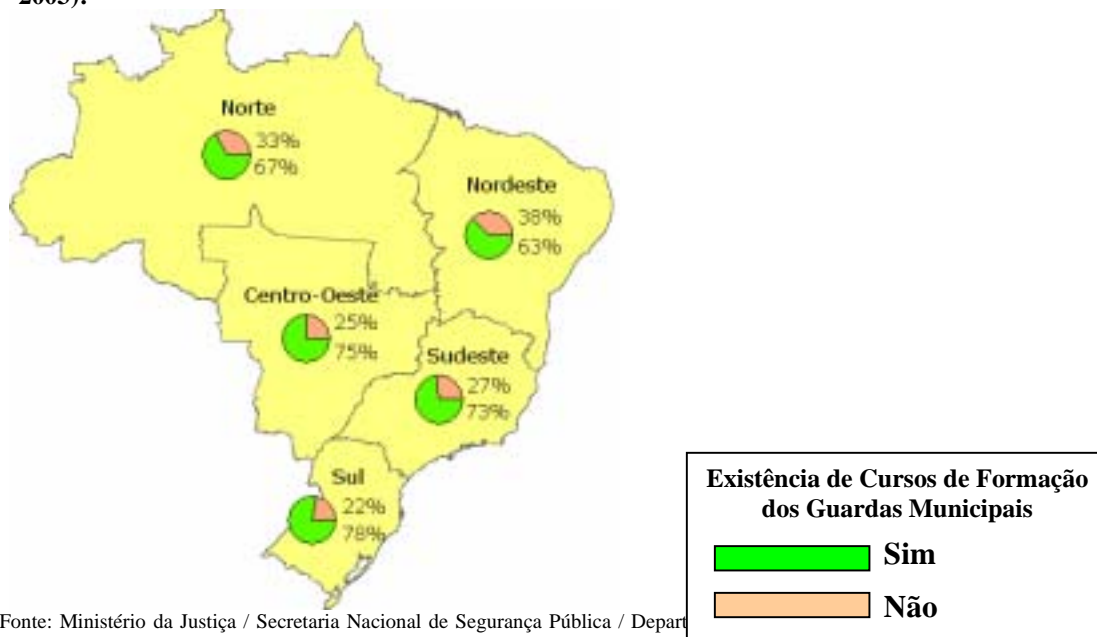
Com relação aos cursos de formação do efetivo das Guardas Municipais, cerca de 72% das Guardas, possui curso de formação para seu efetivo, que dura em média 343 horas. O percentual de Guardas Municipais que possuem curso de formação para o efetivo varia de acordo com as regiões geográficas, sendo que na região Sul existe o maior número de Guardas Municipais que possuem curso de formação e na região Nordeste existe o menor número.

Tabela VI.1. Realização de Cursos de Formação do Efetivo das Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003):

Região geográfica	Número de Guardas que possuem curso de formação				
	Sim		Não		Total
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	4	67	2	33	6
Nordeste	15	63	9	38	24
Sudeste	95	73	35	27	130
Sul	14	78	4	22	18
Centro-Oeste	3	75	1	25	4
Brasil	131	72	51	28	182

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Mapa VI.1. Realização de Cursos de Formação do Efetivo das Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003):



Diferentemente dos processos de formação, os cursos de capacitação são oferecidos “às vezes” em 40% das Guardas Municipais; “raramente” em 31% e “freqüentemente” em 29% delas. Pode-se perceber, que a incidência de cursos de capacitação varia muito de acordo com a região geográfica.

Tabela VI.2. Frequência de realização de cursos de capacitação do efetivo das Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003):

Região geográfica	Frequência dos Cursos de Capacitação			
	Freqüentemente	Às vezes	Raramente	Total
Norte	2	2	1	5
Nordeste	5	9	7	21
Sudeste	41	50	37	128
Sul	3	9	6	18
Centro-Oeste	0	1	3	4
Brasil	51	71	54	176

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

VI.2. – Temáticas dos Processos de Formação e Capacitação do Efetivo

As áreas temáticas mais presentes nos cursos de formação das Guardas Municipais são “defesa pessoal do agente público” e “relações públicas” e as menos presentes são “análise estatística de dados criminais” e “saúde ocupacional”. No caso dos cursos de capacitação, as áreas mais presentes são a “defesa pessoal do agente público” e “técnicas de atendimento ao público”, indicando a preocupação com a segurança do efetivo e a relação com o público. Por outro lado, as temáticas menos presentes nos cursos de capacitação são “técnicas de investigação” e “inteligência policial”. Como a Guarda Municipal deve basicamente realizar atividades comunitárias é suposto que a formação em policiamento comunitário deveria ser a área temática mais citada. De certa forma isto pode estar refletindo o fato da maioria dos comandantes serem policiais militares reformados, portanto, definindo as temáticas de formação dos agentes de acordo com a formação existente nas polícias estaduais.

Tabela VI.3. Áreas temáticas oferecidas nos cursos de formação e capacitação das Guardas Municipais por área temática (Brasil – 2003):

Áreas temáticas	Número de Guardas	
	Curso de formação	Capacitação e treinamento
Segurança no trabalho	48	45
Saúde ocupacional	28	29
Valorização profissional	61	51
Direitos humanos	129	50
Inteligência policial	54	22
Técnicas de investigação	30	13
Mediação de conflitos	70	57
Administração legal do uso da força	110	60
Técnicas de atendimento ao público	127	67
Noções sobre a violência doméstica e de gênero	62	42
Operação de equipamentos de telecomunicação	114	58
Análise estatística de dados criminais	29	24
Atendimento do cidadão em ações de prevenção primária	95	53
Atendimento de ocorrências criminais	109	48
Patrulhamento em área de incidência criminal em reforço às polícias	86	52
Prevenção ao uso de substâncias psico-ativas	87	57
Defesa pessoal do agente público	135	70
Relações públicas	130	61
Fiscalização das posturas públicas municipais	105	46
Educação ambiental	94	65

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Parte VII: Recursos Materiais nas Guardas Municipais

VII.1. – Quantidade de Viaturas

Tabela VII.1. Quantidade Total de viaturas existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de viatura (Brasil – 2003):

Tipo	Viaturas por Guarda Municipal		
	Caracterizado	Descaracterizado	Fora de Uso
Viatura pequena/ média	1552	109	176
Viatura grande	165	7	118
Viatura de transporte de presos	7	0	1
Bicicletas	415	1	213
Motocicletas	1097	39	113
Total	3236	156	621

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Verificamos que existem no total 4013 equipamentos de transporte nas Guardas Municipais. Deste total, 38% são viaturas pequenas e médias e 27% são motocicletas. Cabe destacar, ainda, que 15% dos equipamentos de transporte se encontram fora de condição de uso. Em termos do número médio de veículos por Guarda Municipal verificamos que existem cerca de 09 viaturas, 02 bicicletas e 06 motocicletas por Guarda Municipal.

Tabela VII.2. Quantidade média de viaturas por Guarda Municipal segundo tipo de viatura (Brasil – 2003):

<i>Tipo</i>	<i>Média de viaturas por Guarda Municipal</i>	
	<i>Caracterizado</i>	<i>Descaracterizado</i>
Viatura pequena/ média	8	1
Viatura grande	1	0
Viatura de transporte de presos	0	0
Bicicletas	2	0
Motocicletas	6	0
Total	17	1

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

VII.2. – Quantidade de Armamento e Equipamentos de Proteção

Verificamos que existem no total 8286 armas de fogo nas Guardas Municipais. Deste total, 87% são revólveres. Cabe destacar, ainda, que 10% das armas de fogo se encontram fora de condição de uso. Em termos do número médio de armas por Guarda Municipal verifica-se que existem 40 armas de fogo em uso por Guarda Municipal.

Tabela VII.3. Quantidade Total de armas de fogo existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de armamento (Brasil – 2003):

<i>Tipo</i>	<i>Armas de Fogo por Guarda Municipal</i>	
	<i>Em uso</i>	<i>Fora de uso</i>
Carabina	51	17
Espingarda	92	14
Pistola	472	15
Revolver	6816	809
Total	7431	855

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela VII.4. Quantidade média de armas de fogo por Guarda municipal segundo tipo de armamento (Brasil – 2003):

<i>Tipo</i>	<i>Média de armas de Fogo por Guarda Municipal</i>	
	<i>Em uso</i>	<i>Fora de uso</i>
Carabina	0,27	0,9
Espingarda	0,49	0,08
Pistola	2,52	0,08
Revolver	36,45	4,33
Total	39,73	5,39

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Verificamos que existem no total 28941 armas não letais nas Guardas Municipais. Deste total, 86% são tonfas, cassetetes ou similares. Cabe destacar, ainda, que 8% das armas não letais se encontram fora de condição de uso. Verifica-se a existência de 126 tonfas ou cassetetes em uso por Guarda Municipal.

Tabela VII.5. Quantidade Total de armamento não letal existente nas Guardas Municipais segundo tipo de armamento (Brasil – 2003):

<i>Tipo</i>	<i>Armamento não letal por Guarda Municipal</i>	
	<i>Em uso</i>	<i>Fora de uso</i>
Tonfa, cassetete ou similar	24133	802
Munição química (CS, CN e outros)	1566	1414
Granada de efeito moral	58	0
Munição não letal (borracha, ect)	968	0
Total	26725	2216

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela VII.6. Quantidade média de armamento não letal previsto e existente por Guarda Municipal segundo tipo de armamento (Brasil – 2003):

<i>Tipo</i>	<i>Média de armamento não letal por Guarda Municipal</i>	
	<i>Em uso</i>	<i>Fora de uso</i>
Tonfa, cassetete ou similar	126	4
Munição química (CS, CN e outros)	8	7
Granada de efeito moral	0	0
Munição não letal (borracha, ect)	5	0
Total	139	11

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela VII.7. Quantidade Total de equipamentos de proteção existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de equipamento (Brasil – 2003):

<i>Tipo</i>	<i>Equipamento de proteção por Guarda Municipal</i>	
	<i>Em uso</i>	<i>Fora de uso</i>
Algema	12057	700
Colete a prova de balas	6495	97
Escudo de proteção individual	346	6
Escudo de proteção individual em distúrbios civis	645	96
Capacete	1295	113
Óculos de Proteção	186	0
Total	21024	1012

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela VII.8. Quantidade média de equipamento de proteção por Guarda Municipal segundo tipo de equipamento (Brasil – 2003):

<i>Tipo</i>	<i>Média de equipamento de proteção por Guarda Municipal</i>	
	<i>Em uso</i>	<i>Fora de uso</i>
Algema	63	4
Colete a prova de balas	34	1
Escudo de proteção individual	2	0
Escudo de proteção individual em distúrbios	3	1
Total	102	6

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Verificamos que existem no total 22036 equipamentos de proteção nas Guardas Municipais. Deste total, 57% são algemas e 30% são capacetes. Cabe destacar, ainda, que 5% dos equipamentos de proteção se encontram fora de condição de uso. Em termos do número médio de equipamentos por Guarda Municipal, verifica-se que existem 63 algemas e 34 coletes a prova de bala em uso por Guarda Municipal.

Parte VIII: Rede de Articulação das Guardas Municipais

VIII.1. – Grau de Articulação das Guardas Municipais com Outros Órgãos

Tabela VIII.1. Grau de articulação entre Guardas Municipais e outros órgãos e instituições (Brasil – 2003):

Instituições	Articulação das Guardas Municipais com Outras Instituições											
	Ótimo		Bom		Regular		Ruim		Péssimo		Inexistente	
	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)
IML ou DML	15	8,57	40	22,86	13	7,43	1	0,57	0	-	106	60,57
Polícia Civil	79	41,80	89	47,09	16	8,47	3	1,59	0	-	2	1,06
Polícia Militar	85	44,97	91	48,15	9	4,76	1	0,53	1	0,53	2	1,06
Hospitais	72	38,30	91	48,40	14	7,45	0	-	0	-	11	5,85
Ministério Público	50	27,62	86	47,51	13	7,18	1	0,55	0	-	31	17,13
Poder judiciário	64	34,41	81	43,55	14	7,53	0	-	0	-	27	14,52
ONGs que atuam na área de violência doméstica e de gênero	24	13,41	40	22,35	17	9,50	1	0,56	1	0,56	96	53,63
Polícia Federal	21	12,07	33	18,97	13	7,47	3	1,72	0	-	104	59,77
Defensoria pública	42	23,33	55	30,56	17	9,44	2	1,11	0	-	64	35,56
Vara de infância e juventude	53	28,49	74	39,78	15	8,06	0	-	0	-	44	23,66
Vara da família	40	22,73	54	30,68	15	8,52	0	-	0	-	67	38,07
Conselho tutelar	95	50,53	66	35,11	15	7,98	0	-	1	0,53	11	5,85
Conselhos comunitários	59	32,60	78	43,09	14	7,73	0	-	0	-	30	16,57
Polícia Rodoviária Federal	25	14,45	39	22,54	13	7,51	3	1,73	0	-	93	53,76
Órgão públicos municipais da área social e urbana	94	51,65	65	35,71	12	6,59	2	1,10	0	-	9	4,95

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela VIII.2. Existência de mecanismos formais de articulação entre as Guardas Municipais e outras instituições ou órgãos públicos (Brasil – 2003):

Instituições	Existência de Mecanismos Formais de Articulação				
	Possui		Não possui		Total
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
IML ou DML	2	1,19	166	98,81	168
Polícia Civil	1	0,59	169	99,41	170
Polícia Militar	1	0,59	169	99,41	170
Hospitais	2	1,18	168	98,82	170
Ministério Público	2	1,18	167	98,82	169
Poder judiciário	2	1,18	167	98,82	169
ONGs que atuam na área de violência doméstica e de gênero	2	1,18	167	98,82	169
Polícia Federal	2	1,18	167	98,82	169
Defensoria pública	2	1,18	167	98,82	169
Vara de infância e juventude	2	1,18	167	98,82	169
Vara da família	2	1,18	167	98,82	169
Conselho tutelar	1	0,59	169	99,41	170
Conselhos comunitários	2	1,18	167	98,82	169
Polícia Rodoviária Federal	2	1,18	167	98,82	169
Órgão públicos municipais da área social e urbana	1	0,60	167	99,40	168

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Somente a articulação com os órgãos públicos municipais da área social e urbana é considerada ótima pela maioria das Guardas Municipais. A articulação com as polícias estaduais, com os hospitais, Ministério Público, Poder Judiciário, Vara da Infância e Juventude, Conselho Tutelar e Conselho Comunitário é considerada boa. Por fim, a articulação é considerada inexistente na maior parte das Guardas Municipais em relação as seguintes instituições: IML e DML, ONGs, Polícia Federal, Defensoria Pública, Vara de Família e Polícia Rodoviária Federal. Cabe destacar, ainda, que as articulações existentes são quase todas informais.

VIII.2. – Encaminhamentos Não Estabelecidos Legalmente para os Agressores

Metade das Guardas Municipais fazem encaminhamentos dos agressores, além dos estabelecidos legalmente. O Centro-Oeste é a região na qual um maior número de Guardas Municipais efetuam estes encaminhamentos - cerca de 75% delas - e a região Sul é onde existe o menor número que fazem encaminhamentos – cerca de 47%. Os tipos de encaminhamentos mais comuns são os atendimentos social, psicológico ou psiquiátrico e o menos comum é o encaminhamento para grupos de reflexão. O motivo principal para as Guardas não fazerem encaminhamentos dos agressores, além dos legais, é que acham que não é sua competência.

Tabela VIII.3. Existência de outros encaminhamentos além dos estabelecidos legalmente para os agressores pelas Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003):

Área geográfica	Existência de outros encaminhamentos para os agressores além dos estabelecidos legalmente				
	Sim		Não		Total
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	3	50	3	50	6
Nordeste	12	50	12	50	24
Sudeste	66	49	68	51	134
Sul	9	47	10	53	19
Centro-Oeste	3	75	1	25	4
Brasil	93	50	94	50	187

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela VIII.4. Tipos de encaminhamento para os agressores além dos estabelecidos legalmente pelas Guardas Municipais (Brasil – 2003):

Encaminhamentos	Tipo de Encaminhamento Existente		
	Sim	Não	Total
Atendimento psicológico ou psiquiátrico	60	33	93
Atendimento social	86	7	93
Atendimento a dependentes químicos (álcool e tabaco)	55	38	93
Atendimento a dependentes químicos (drogas ilícitas)	51	42	93
Grupos de reflexão (auto - ajuda)	15	78	93

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela VIII.5. Razões para não fazer encaminhamentos além dos estabelecidos legalmente pelas Guardas Municipais (Brasil – 2003):

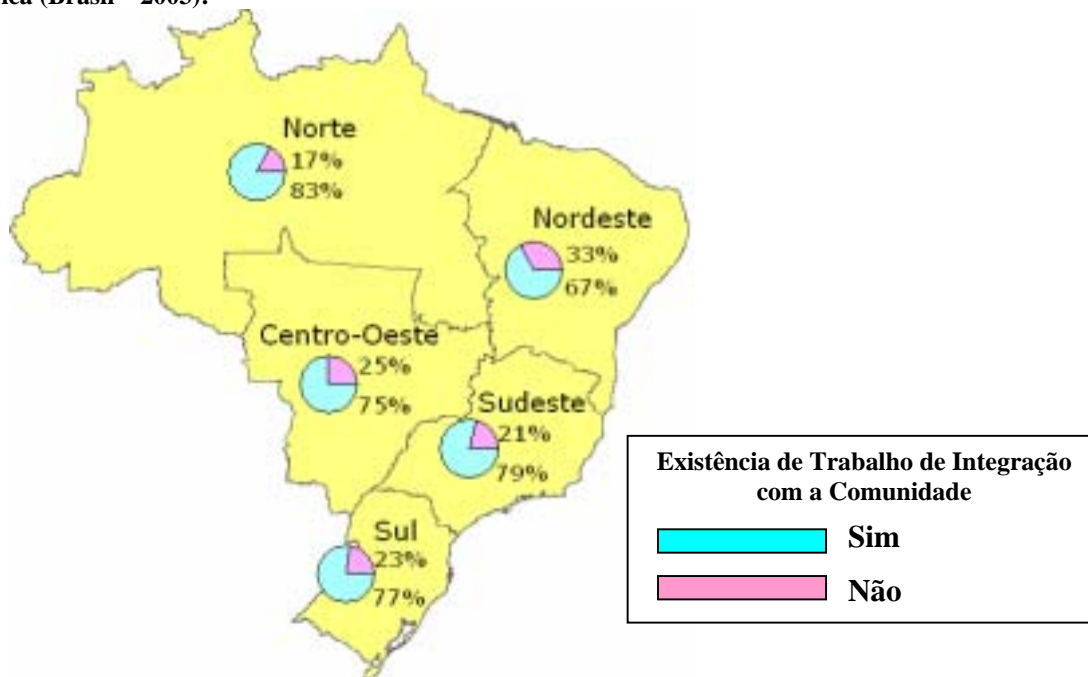
Razões	Razões para Não Realização destes Encaminhamentos		
	Sim	Não	Total
Não é competência da Guarda	44	53	97
Ausência de serviços comunitários voltado para o agressor	27	70	97
Ausência de serviços públicos voltados para o agressor	32	65	97

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

VIII.3. – Trabalho de Integração com a Comunidade Executada pela Guarda Municipal

O trabalho de integração com a comunidade é realizado por 78% das Guardas Municipais avaliadas nesta pesquisa. A região Norte possui a maior proporção de Guardas Municipais que executam este tipo de trabalho - 83% -, seguida do Sudeste com 79%. Por outro lado, a região Nordeste é a que possui o menor número de Guardas Municipais realizam este tipo de trabalho.

Mapa VIII.1. Existência de trabalho de integração das Guardas Municipais com a comunidade por região geográfica (Brasil – 2003):



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela VIII.6. Existência de trabalho de integração das Guardas Municipais com a comunidade por região geográfica (Brasil – 2003):

Área geográfica	Existência de trabalho de integração com a comunidade				Total
	Sim		Não		
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	5	83	1	17	6
Nordeste	16	67	8	33	24
Sudeste	104	79	27	21	131
Sul	17	77	5	23	22
Centro-Oeste	3	75	1	25	4
Brasil	145	78	42	22	187

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Parte IX: Tratamento da Informação nas Guardas Municipais

IX.1. – Atendimento das Ocorrências

Existe central de despacho e registro de atendimentos em 76% das Guardas Municipais. O Nordeste é aonde existe menor percentual de Guardas Municipais que possuem estas centrais, cerca de 30%. Mas em valor absoluto, o Centro-Oeste e o Norte possuem menos centrais que o Nordeste, pois existem poucas Guardas Municipais nestas regiões.

Tabela IX.1. Existência de central de despacho e registros de atendimento nas Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003):

Área geográfica	Existência de Central de Despacho e Registro de Atendimento				
	Existe		Não Existe		Total
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	4	67	2	33	6
Nordeste	7	30	16	70	23
Sudeste	114	86	19	14	133
Sul	15	71	6	29	21
Centro-Oeste	2	50	2	50	4
Brasil	142	76	45	24	187

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

IX.2. – Produção de Relatórios de Informação

A produção de relatórios, com informações geradas pelos registros de atendimentos, é realizada em 77% das Guardas Municipais e 95% destas que produzem relatórios utilizam-nos como suporte para o planejamento e monitoramento de suas atividades. Todas as seis Guardas Municipais da Região Norte produzem estes relatórios. No Sul, 81% das Guardas também os produzem; no Sudeste, 78%; no Centro-Oeste, 75%, e no Nordeste 63%. A utilização dos relatórios no planejamento e monitoramento das atividades é realizada por quase a totalidade das Guardas Municipais que os produzem. No Nordeste, três Guardas Municipais não utilizam os relatórios para estes fins; no Sudeste somente duas; no Sul e no Centro-Oeste apenas uma e no Norte nenhuma. As informações mais comuns de serem sistematizadas pelas Guardas Municipais nestes relatórios são o volume de atendimento e a identificação dos padrões de atendimento. Por outro lado, informações sobre a caracterização das vítimas e agressores são as menos trabalhadas. Por fim, verificou-se ainda que o uso de geoprocessamento para a análise de informações é realizado por apenas 16% das Guardas, que se encontram em sua grande maioria na Região Sudeste.

Tabela IX.2. Produção de relatórios estatísticos pelas Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003):

Área geográfica	Produção de Relatórios Estatísticos pelas Guardas Municipais				
	Sim		Não		Total
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	6	100	0	0	6
Nordeste	15	63	9	38	24
Sudeste	105	78	29	22	134
Sul	17	81	4	19	21
Centro-Oeste	3	75	1	25	4
Brasil	146	77	43	23	189

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela IX.3. Tipo de informações sistematizadas nos relatórios estatísticos produzidos pelas Guardas Municipais (Brasil – 2003):

Informações	Sistematização da Informação		Total
	Sim	Não	
Volume de atendimentos	121	24	145
Características das vítimas	58	87	145
Caracterização dos agressores	56	89	145
Identificação dos padrões de atendimentos	86	59	145

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela IX.4. Uso dos relatórios estatísticos produzidos pelas Guardas Municipais para o planejamento e monitoramento das atividades por região geográfica (Brasil – 2003):

Área geográfica	Uso de Relatórios Estatísticos para Planejamento das Ações pela Guarda Municipal				
	Sim		Não		Total
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	5	100	0	0	5
Nordeste	12	80	3	20	15
Sudeste	101	98	2	2	103
Sul	15	94	1	6	16
Centro-Oeste	2	67	1	33	3
Brasil	135	95	7	5	142

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela IX.5. Utilização de técnicas de geoprocessamento das informações pelas Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003):

Área geográfica	Utilização do Geoprocessamento de Informações				
	Sim		Não		Total
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	2	40	3	60	5
Nordeste	0	0	22	100	22
Sudeste	24	18	107	82	131
Sul	2	11	16	89	18
Centro-Oeste	0	0	4	100	4
Brasil	28	16	152	84	180

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Parte X: Articulação das Guardas Municipais com a SENASP

A articulação com a SENASP foi medida em termos dos processos encaminhados pelas Guardas Municipais para recebimento de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP). Aproximadamente 67% das Guardas Municipais do Norte, Nordeste e Sudeste, 52% das Guardas Municipais do Sul e 50% das do Centro-Oeste encaminharam projetos para a SENASP. O número de projetos encaminhados cresceu em todas as regiões geográficas, porém cabe realçar que o número de Guardas Municipais existentes também aumentou neste período.

Tabela XI.1. Encaminhamento pelas Guardas Municipais de projetos para a SENASP por região geográfica (Brasil – 2003):

Área geográfica	Encaminhamento de Projetos pelas Guardas Municipais para a SENASP				
	Sim		Não		Total
	N. Abs	Perc (%)	N. Abs	Perc (%)	
Norte	4	67	2	33	6
Nordeste	16	67	8	33	24
Sudeste	88	67	43	33	131
Sul	11	52	10	48	21
Centro-Oeste	2	50	2	50	4
Brasil	121	65	65	35	186

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Tabela XI.2. Número de projetos encaminhados à SENASP, por ano, pelas Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003):

Área geográfica	Número de Processos por Ano			
	2000	2001	2002	2003
Norte	0	3	2	3
Nordeste	0	6	12	6
Sudeste	3	26	34	55
Sul	1	2	5	6
Centro-Oeste	0	0	1	1
Brasil	4	37	54	71

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais 2004

Reconhecemos que medir a articulação das Guardas Municipais com a SENASP apenas pelo número de encaminhamentos de projetos para obtenção de recursos do FNPS é uma maneira superficial de analisar esta questão. Talvez, questões sobre a percepção das Guardas Municipais devem ser incluídas no próximo questionário.

Conclusão Final

As informações apresentadas acima não nos permitem chegar a uma clareza muito grande quanto ao tipo de auxílio que as Guardas Municipais vem prestando às Polícias Militares. Possuímos informações que tanto nos levam a perceber que as Guardas Municipais vêm caminhando no sentido da constituição de uma força policial quanto o contrário. Constituir uma força policial é um dos objetivos menos presentes na criação das Guardas Municipais e a mesma posição pode ser observada ao analisarmos o perfil das atividades normatizadas, as ocorrências registradas e os atendimentos executados. Isto evidencia a distância que existe entre as ações das Guardas e as típicas ações de forças policiais. Por outro lado, a questão do auxílio à Polícia Militar ser uma das principais atividades realizadas, a atuação armada em ações ostensivas de segurança, a presença de comandantes que são policiais militares e integrantes das forças armadas e a presença de grande número de equipamentos típicos de ação policial nos abre uma dúvida quanto a este distanciamento das atividades típicas de polícia.

A amplitude das ações executadas pelas Guardas Municipais é bem maior do que simplesmente zelar pelo patrimônio público e cuidar da segurança de eventos públicos. Os exemplos de ações tipicamente executadas pelas Guardas são “atendimentos sociais”, “assistência em escolas”, “mediação de conflitos” e “atividades de defesa civil”. Isto evidencia claramente que as Guardas Municipais constituem órgãos de serviço público municipal que possuem uma orientação voltada para a constituição de uma ordem pública democrática, pois valorizam a garantia dos direitos individuais e coletivos, a qualidade de vida dos atores sociais, suas expectativas e suas formas de inserção no espaço urbano. Neste contexto, a boa articulação com outros órgãos de serviço público e do sistema de segurança pública e justiça criminal evidencia uma concepção de trabalho mais realista e sensata, pois valoriza a integração e o compartilhamento de responsabilidades entre diferentes órgãos. No entanto, a fraca articulação com as ONGs mostra que ainda existe um espaço a ser ocupado na constituição desta equipe de trabalho.

Embora algumas Guardas Municipais existentes no país tenham mais de 100 anos, até 2003, não haviam sido implementadas ações que objetivassem identificar o Perfil Organizacional das Guardas Municipais, assim como elaborar e disponibilizar instrumentos técnicos orientadores e disciplinadores da atuação das Guardas Municipais, de forma a qualificar a atuação de seus profissionais. A presente pesquisa, que deverá ser atualizada anualmente, tem por objetivo identificar as áreas de maior déficit, de forma a orientar os investimentos a serem realizados pela

SENASP, assim como a promoção de políticas públicas na área. A SENASP está trabalhando firmemente para que os profissionais das Guardas Municipais tenham plenas condições técnicas de desenvolvimento de suas atividades e capacidades – tanto com o treinamento adequado e continuado, quanto com a disponibilidade de informações e equipamentos necessários ao pleno exercício profissional, com diretrizes de atendimento às suas próprias necessidades, monitoramento sobre suas ações, reconhecimento e valorização de suas atividades, proporcionando também elevação da auto-estima das Guardas Municipais.

Aproveitando o conhecimento produzido por esta pesquisa, publicamos recentemente a Matriz Curricular Nacional para Formação das Guardas Municipais, instrumento norteador para a formação de novos profissionais das Guardas Municipais, quanto para o treinamento continuado destes profissionais, e primordial para a excelência da atuação das Guardas Municipais do país. É imprescindível destacar também o papel dos municípios no SUSP – Sistema Único de Segurança Pública, qual seja o de implementar ações e atividades voltadas a prevenção da violência e criminalidade e, nesse sentido, a Guarda Municipal é instrumento fundamental no alcance das metas de redução da violência e criminalidade.

Ficha Autoral

Marcelo Ottoni Durante
Mestre em Ciências Humanas

Cristina Gross Villanova
Graduada em Direito

Andréia de Oliveira Macedo
Graduada em Ciências Sociais

Betânia Totino Peixoto
Mestre em Economia

Vinícius Augusto de Mattos
Graduando em Geografia

Saulo Cavalcante Miranda Faria
Graduando em Geografia